

**O GRUPO ESCOLAR NA DÉCADA DE 60 ATUAL ESCOLA ESTADUAL
PROF^a GEORGINA HELENA FORTAREL**

JOELMA CRISTINA DORIGHETTI CAVALCANTI

Universidade Estadual de Campinas

Graduanda do Curso de Letras Licenciatura Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa (FACCAMP). Pós-Graduada em Alfabetização e Letramento pelo Centro Universitário Padre Anchieta (UNIANCHIETA). Especialista em Educação Especial com Ênfase na Deficiência Intelectual pela UNIANCHIETA.

Especialista em Ensino de História pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Graduada em História pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo. Graduada em Pedagogia pela Organização Guará de Ensino. Leciona História no Ensino Fundamental e Médio do Estado de São Paulo

RESUM: A proposta do presente estudo em elaboração possibilitará como Estudante Especial do Programa de Pós-graduação em Educação na linha de pesquisa Filosofia, Educação e Direitos Humanos do grupo PAIDEIA da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP - Brasil) a investigação por meio de entrevistas, narrativas e diálogos registrados em documentos ressaltar o discurso dos trabalhadores da construção civil, estudantes da escola estadual, moradores mais antigos do bairro, professores e funcionários dentre outros colaboradores. O estudo mediante a memória do sujeito-histórico em documento investiga os valores, tendo como base a construção física da escola, levando em conta as mudanças de endereço ocorridas do prédio da unidade escolar, a qual atendeu diferentes comunidades da área rural, da área urbana e periferia. O estudo terá como base o diálogo na roda de conversa, tendo como ponto de partida o primeiro Grupo Escolar em área rural, hoje Escola Estadual Professora Georgina Helena Fortarel, localizada no Parque Internacional na cidade de Campo Limpo Paulista, São Paulo, Brasil. A investigação está fundamentada no trabalho de José Renato Polli, intitulado Freire e o horizonte da emancipação Habermas e nos estudos de Cesar Augusto R. Nunes sobre Direitos Humanos Educação e Democracia e ainda na obra de Jurgen Habermas Teoria do Agir Comunicativo. A pesquisa sobre a realidade reconhece a pluralidade cultural por meio também da sabedoria popular e relatos dos moradores da comunidade, assegurando a socialização e discussão sobre a importância do espaço social na escola estadual, onde os direitos sociais dos estudantes das várias comunidades tanto da rural quanto da urbana e periferia possibilita conhecer e reconhecer a diversidade cultural, através dos discursos dos sujeitos históricos a partir dos relatos dos trabalhadores do bairro e da construção civil, os quais colaboraram para a construção da escola, destacando também os valores observados e as expectativas futuras motivada pelo andamento da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: GRUPO ESCOLAR, ESCOLA PÚBLICA, PERIFERIA, PRÁXIS, MEMÓRIA.